

**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nomes vulgares** - Aloé, babosa

**Nome Científico** - *Aloe arborescens*

**Estatuto de conservação** - Não existe nenhuma forma de conservação/proteção tradicional da planta.

**Distribuição Geográfica** - é originário da parte sudeste da África do Sul, especificamente em Malauí, Moçambique e Zimbabué. Cresce em zonas rochosas.

**Ameaças/Curiosidades:**

- Também é conhecida por **Aloé do Natal**, visto que as suas flores nascem no inverno;
- possui aplicações medicinais, cosméticas e ornamentais;
- as suas flores tendem a ter tons vermelhos, alaranjados e amarelos;
- tem uma boa tolerância aos climas secos. Não sobrevive muito tempo aos climas de inverno.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nomes vulgares** - Cicas. sagu-de-jardim ou falsa-palmeira

**Nome Científico** - *Cycas revoluta*

**Estatuto de conservação** - Nas ilhas do sul do Japão, ela encontra-se em templos budistas e santuários onde os monges as protegem.

**Distribuição Geográfica** - De origem asiática, especificamente de Fujian, na China, e de Kyushu e Ilhas Ryukyu, no Japão.

**Ameaças/Curiosidades:**

- É considerada um “fóssil vivo” e apareceu antes dos dinossauros;
- tem importância ornamental, mas é tóxica se ingerida;
- é utilizada na medicina popular;
- é parecida com uma pequena palmeira e é uma planta dióica, ou seja, possui indivíduos femininos (com grupos de sementes alaranjadas-amareladas) e masculinos (com uma espécie de ananás no centro);
- demora muito tempo a crescer e deve ser cultivada à meia-sombra ou ao sol, sempre e quando não estiver muito frio.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Rabo-de-Lebre

**Nome Científico** - *Lagurus ovatus*

**Estatuto de conservação** - A planta não se encontra protegida pela legislação portuguesa ou pela Comunidade Europeia.

**Distribuição Geográfica** - Presentes em regiões mediterrânicas e Macaronésia, com exceção de Cabo Verde.

**Ameaças/Curiosidades:**

- O seu aspeto invulgar faz de si uma das gramíneas mais apreciadas em arranjos florais, a par da *Setaria* sp. É comum verem-se as suas panículas pintadas de diversas cores.
- Esta espécie é resistente às geadas, desenvolvendo-se sem quaisquer problemas, tanto ao sol como à sombra. Semeia-se no final do verão ou no outono.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Oliveira

**Nome Científico** - *Olea europaea*

**Estatuto de conservação** - NE - Não Avaliado

**Distribuição Geográfica** - Madeira (penhascos e rochas até 500 m ao longo da costa sul desde o Cabo Girão até ao Caniço, e Ilhéu do Porto da Cruz na costa norte), Porto Santo (Pico Ana Ferreira), Deserta Grande e Ilhéu Chão.

#### **Ameaças/Curiosidades:**

- Encontraram-se caroços de azeitona em escavações de povoações com mais de 6000 anos na Palestina. Existem vestígios fossilizados de oliveiras que foram encontrados em Itália.
- No Norte de África, foram descobertas pinturas nas rochas das montanhas do Saara Central, com idades superiores a seis mil anos. A civilização Minoana (Idade do Bronze Grega), que viveu na ilha de Creta até 1500 a.C., desenvolveu-se com o comércio de azeite e aprendeu a cultivar e a propagar a oliveira.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Ameixoeira-de-jardim

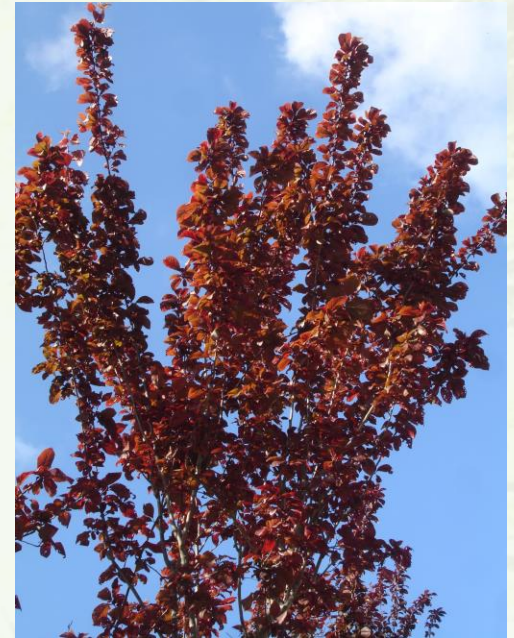
**Nome Científico** - *Prunus cerasifera*

**Estatuto de conservação** - planta nem ameaçada, nem regulamentada.

**Distribuição Geográfica** - indígena no sudeste da Europa e sudoeste da Ásia.

**Ameaças/Curiosidades:**

- Pequena árvore caducifolia (até 8) que floresce muito cedo, antes da aparição das folhas. Tem flores como a ameixeira e frutos como pequenas cerejas.
- Os frutos são comestíveis, podendo ser doces e saborosos ou ácidos, muitas vezes usados em compotas.
- Não tem exigências quanto ao tipo de solo, proliferando inclusivamente em solos pobres mas com humidade suficiente e bem drenados.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Parmélia

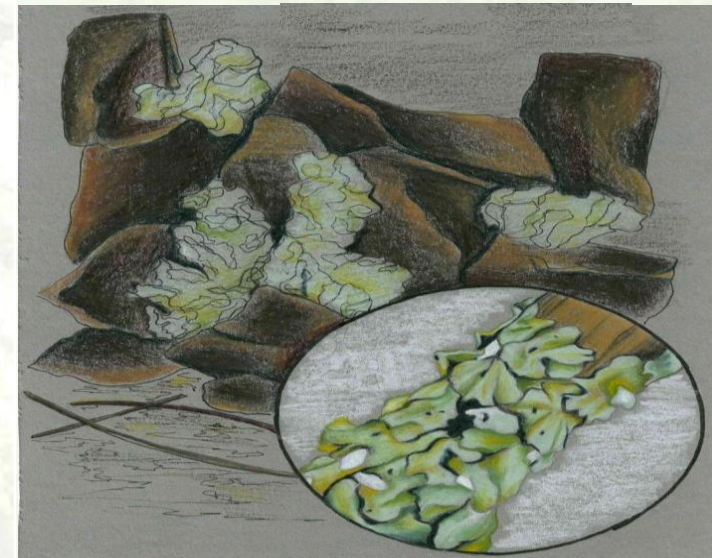
**Nome Científico** - *Parmelia sp.*

**Estatuto de conservação** - Avaliadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza, *Parmelia saxatilis* e *P. sulcata*, são consideradas espécies de menor preocupação devido à sua ampla distribuição, abundância e populações estáveis.

**Distribuição Geográfica** - Onze espécies de *Parmelia* foram registadas para a Europa em 2008; nove ocorrem na flora de líquens nórdicos, dos quais *P. saxatilis* e *P. sulcata* são os mais comuns e difundidos.

**Ameaças/Curiosidades:**

- Parmélia é um género de líquenes folhosos de médio a grande porte.
- Tem uma distribuição global, estendendo-se desde o Ártico até o continente Antártico, mas concentrado em regiões temperadas.
- Existem 36 espécies de Parmélia, das quais duas estão extintas e fossilizadas em âmbar dominicano, *Parmelia ambra* e *Parmelia isidiiveteris*.
- Os líquenes de *Parmelia* são alimentos para as lagartas de certos Lepidoptera, como a mariposa *Taleporia tubulosa*.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Fotínias

**Nome Científico** - *Photinia x fraseri*

**Estatuto de conservação** - Vulnerável (VU)

**Distribuição Geográfica** - É originária da Ásia e do Japão.

#### **Ameaças/Curiosidades:**

- É um arbusto compacto com um hábito ereto que pode, com o tempo, formar uma árvore de tamanho médio.
- As suas folhas ovais, são de cor verde escuro, e são vermelhas quando jovens, especialmente no início da primavera.
- As suas flores são pequenas, com cinco pétalas, unidas em grandes inflorescências brancas. Elas florescem no final da primavera.
- Pode atingir uma altura de 5 metros. É resistente à geada e pode suportar temperaturas de -5° a -10°C.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Zimbro

**Nome Científico** - *Juniperus horizontalis*

**Estatuto de conservação** - Segura (LC)

**Distribuição Geográfica** - A espécie é nativa do norte da América do Norte, em toda a maior parte do Canadá, de Yukon leste à Terra Nova, e nos Estados Unidos no Alasca, e continentalmente de Montana leste ao Maine, atingindo seu sul mais distante em Wyoming e norte de Illinois. Entre os locais que ocupa estão áreas rochosas das encostas leste das Montanhas Rochosas.

**Ameaças/Curiosidades:**

- Os frutos contêm ácido butírico, de odor desagradável. Não são comestíveis mas têm sido tradicionalmente usados em medicina como adstringente.
- Os gomos centrais têm sido tradicionalmente utilizados na alimentação na Andaluzia.





**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Erva pinchoneira

**Nome Científico** - *Corynepharus canescens*

**Estatuto de conservação** - Não existem regulamentações específicas.

**Distribuição Geográfica** - Encontrada na Europa, no médio oriente e no norte de África.

**Ameaças/Curiosidades:**

- Embora esta planta seja europeia ela não se encontra no Reino Unido, logo ela é importada para lá para servir de ornamento.
- As folhas são estreitas, rígidas, algo ásperas ao tato, terminando em ponta muito fina.
- Desenvolve-se preferencialmente em solos arenosos.



**Nome da escola** - Colégio Diocesano de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Apresentação

**Concelho** - Vagos

**Nome vulgar** - Grevíleas

**Nome Científico** - *Grevillea sp.*

**Estatuto de conservação** - Não tem nenhuma conservação específica.

**Distribuição Geográfica** - É nativa da costa leste da Austrália.

**Ameaças/Curiosidades:**

- É uma planta de crescimento rápido com folhas semelhantes às dos fetos.
- Pode ser cultivada no interior, mas durante o seu crescimento deve ser mudada para locais abertos e ensolarados.
- No Paraná (Brasil) existe um bosque com 44.600 m<sup>2</sup>, onde foram plantadas estas árvores.

